



Ficha pedagógica:

Biopesticida / TABACO

Objetivo

Transferir a capacidade de preparação e utilização do biopesticida com base em tabaco, para combater insetos **e sobretudo ácaros**.

Eficaz em particular contra os ácaros:



Objetivos pedagógicos da sessão

- 1) Reconhecer os sinais de um ataque de insetos e de ácaros, e as épocas.
- 2) Conhecer o interesse do biopesticida com base em tabaco.
- 3) Explicar as etapas para preparar o biopesticida.
- 4) Explicar como aplicar o biopesticida.

Técnica fácil de realizar e muito eficaz para combater os insetos e os ácaros. Requer um trabalho limitado.

No entanto, o tabaco sendo um produto caro, seu uso justifica-se sobretudo para combater os ácaros, porque não existe outro biopesticida natural contra os ácaros.

Além das pragas, este biopesticida é também tóxico para os auxiliares das culturas (insetos úteis), e para o ser humano. Daí a importância de respeitar um intervalo de segurança de 1 semana antes da colheita.

Pode se preparar uma quantidade importante que se pode conservar durante 1 mês em condições adequadas.

Materiais necessários e ingredientes

- Pilão e pau de pilão
- 2 baldes de 10 litros
- 1 bidão (para conservar)
- 1 pano para filtrar
- Vassoura tradicional (para "pulverizar") e/ou pulverizador
- Amostra de planta atacada por ácaros
- 1 litro de macerado (com as folhas) já pronto (para mostrar a filtração)
- 1 kg de tabaco local seco, em folhas ou corda
- Sabão neutro ralado (2 pitadas)
- Água limpa (9 litros)



Desenrolar

Etapas	Método	Duração
Etapla 1: Introdução do tema – Motivação Suscitar o interesse dos produtores para o tema, fazendo a ligação com os problemas de ataques das culturas pelas pragas e com as técnicas já utilizadas ou conhecidas (principalmente uso de pesticidas químicos), e seus limites (custo elevado, eficácia limitada). Hoja vamos ver uma técnica alternativa, utilizando tabaco.	Perguntar ao grupo se suas culturas são atacadas por pragas e doenças, como eles fazem para combatê-las, e quais são as limitações.	10 min
Etapla 2: Reconhecimento dos sintomas de ataque por insetos e ácaros Dentro das pragas, encontram-se várias famílias de animais, entre as quais tem: os insetos (lagartas, pulgões, mosca branca, etc), os nemátodos (pequenos vermes que atacam as raízes) e os ácaros (pequenas aranhas, muitas vezes vermelhas). Alguns comem as folhas ou raízes (lagartas), outros picam as plantas para sugar a seiva (pulgões, mosca branca, ácaros) e podem transmitir víruses. Os ácaros costumam se desenvolver no fim da época seca, sobretudo no tomate, malagueta e pimentão.	Alistar com o grupo quais são as pragas que atacam suas culturas. Pedir para eles darem alguns exemplos de culturas afetadas. Mostrar algumas amostras de insetos e ácaros previamente recolhidas.	15 min
Etapla 3: O interesse de utilizar o tabaco O tabaco contém nas suas folhas um produto que é tóxico para todos os insetos, e é muito eficiente contra os ácaros, que morrem depois de tê-lo consumido. Atenção: o tabaco também é tóxico para o ser humano, daí que tem que se esperar 5 dias depois da última pulverização antes de consumir legumes tratados.	Perguntar ao grupo se conhecem o tabaco, se se cultiva / encontra na zona. Explicar a toxicidade do tabaco.	5 min
Etapla 4: A preparação <u>Ingredientes:</u> 1 kg de tabaco seco (folhas ou corda) / 9 litros de água. <u>Processo:</u> 1) Pilar o tabaco com o pilão, acrescentando um bocadinho de água 2) Colocar o tabaco pilado dentro de um pano e amarrá-lo. Mergulhar o saquinho dentro de um balde com 9 litros de água 3) Deixar macerar durante 24 horas; 4) Depois de 24 horas, agitar e espremer fortemente o saquinho em cima do balde. Se necessário, retirar o saquinho e filtrar o macerado.	Pedir para alguns voluntários fazerem a preparação, controlando e corrigindo caso necessário. Mostrar como filtrar utilizando um macerado com folhas já pronto.	20 min

Aconselhamento

Para otimizar o tempo, pedir ao grupo de ter juntado todo o material e o tabaco (se disponível localmente, senão, o animador tem que trazê-lo) antes do início da formação, em quantidade suficiente (trazer também um pedaço de sabão).

Para mostrar a etapa da filtração, o animador pode trazer um macerado que ele preparou 24 horas mais cedo.

Aconselhamento

Importante fazer alguns exercícios com o grupo para calcular as quantidades de macerado e de água com sabão a misturar, e a quantidade de produto final a preparar em função de diferentes superfícies.

Etapas	Método	Duração
Etapla 5: A aplicação 1/ Acrescentar água com sabão Preparar 1 litro de água com sabão, colocando 2 pitadas de sabão neutro ralado dentro de 1 litro de água. Acrescentar 1 litro de água com sabão com os 9 litros de filtrado de tabaco. 2/ Dosagem para a pulverização - 0,2 litro para 10 m², se utilização de uma vassoura tradicional. - 0,1 litro para 10 m², se utilização de um pulverizador. 3/ Pulverização Pulverizar as folhas da culturas, por cima e por baixo. <u>Frequência</u> : Pulverizar 1 vez por semana. <u>Observação</u> : o macerado inicial pode se conservar num local fresco e na sombra durante 1 mês.	Explicar a necessidade de acrescentar sabão (para pegar nas folhas) e dar as proporções. Pedir para alguém preparar a água com sabão e fazer a mistura final, utilizando o concentrado filtrado.	15 min
Etapla 6: Avaliação final - Conclusão - Explicar os sinais de ataques de insetos e de ácaros, e as épocas - Explicar a utilidade do biopesticida com tabaco - Descrever as 4 etapas de preparação do macerado de tabaco - Explicar o modo de aplicação do biopesticida(dosagem, proporção concentrado / produto final, tempo, frequência de aplicação) - Explicar o modo de conservação do biopesticida	Fazer uma avaliação participativa sobre o tema, lançando perguntas e completando as respostas caso necessário.	10 min

Troca de experiências...

Taxa média de adoção da prática: mais de 85 % das 221 mulheres produtoras de hortaliças membros da Federação das Mulheres de Caio. Essa técnica é muito desenvolvida na Associação de N,Guietchimklon Basai (Nov. 2020).

Fatores determinantes para a adoção:

- A matéria-prima é de fácil acesso, visto que o tabaco é comercializada em todos os cantos do país.
- O produto é muito eficaz no combate das insetos e sobretudo os ácaros.

Fatores limitantes:

- A matéria-prima é muito cara: uma madura com 4 folhas custa mais ou menos 1.000 Fcfa no mercado de Bandim em Bissau, o que corresponde a 15.000 Fcfa por kg ⇒ *Alternativa proposta: as mulheres interessadas para sua produção associam-se e compram o tabaco em conjunto em Bissau, a um preço mais barato que o praticado na vila de Caio.*
- Apesar de ser natural, o tabaco é um produto tóxico para as mulheres, o que requer cuidados durante sua produção e pulverização nas hortas.
- Por sua vez, mata os insectos auxiliares, tais como as joaninhas, as minhocas, etc.

Efeitos da prática sobre os recursos naturais:

SOLO

-

PLANTA

Quando não se respeitar o intervalo de segurança antes da colheita, as hortaliças pulverizadas com o biopesticida de tabaco pode constituir um perigo para os consumidores.

Quando a dosagem ultrapassar seu limite, poderá intoxicar a planta sobretudo quando não se respeita a frequência de pulverização.

ÁGUA

Redução dos riscos de poluição

Testemunho da Sra Gene Gomes

Horticultora e Associação de N,Guietchimklon Basai, Caio, Região do Oio.

“O biopesticida de tabaco melhorou bastante o combate contra as pragas das hortaliças e legumes em geral, e do tomate mais especificamente.

Graças a esta técnica, deixei de comprar os produtos químicos “mata os bichos”, que muitas vezes fazem mal para a saúde e gastam muito dinheiro para sua compra.

Para mim, a única dificuldade tem a ver com o risco de intoxicação das horticultoras e/ou dos consumidores, e seu custo bastante elevado no mercado.”



Publicação: 2020

Contacto: Chernó Talato Jalo, Coordenador do Polo
Email: c.talata@swissaidgb.org

SWISSAID